13/11/2014 - De mãos dadas

Cada vez mais as empresas se dão conta da importância de manter relacionamento com universidades, seja para a capacitação de seus funcionários em cursos in-company, para investimentos em pesquisa ou até mesmo no desenvolvimento de inovações em seus produtos. Estima-se que cerca de 5% do orçamento destinado às pesquisas da USP – Universidade de São Paulo – vêm da iniciativa privada, já no caso da Unesp – Universidade Paulista – esse número sobre para 5,5% e na Unicamp para 6%.
Essa realidade não é exclusiva da região paulista. No Rio de Janeiro também o trabalho em conjunto entre o meio empresarial e acadêmico também está se tornando mais maduro. Exemplo disso é a parceria da Marko Sistemas Metálicos - empresa especializada na fabricação de coberturas e estruturas metálicas - com a COPPE, Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia, parceria essa que é realizada com apoio da Fundação COPPETEC (Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, desde 1996.
O trabalho abrange uma série de estudos, desenvolvimentos e ensaios experimentais com o Sistema de Cobertura Metálica Roll-on, desenvolvido pela MARKO, sendo parte desses trabalhos realizados no moderno Laboratório de Estruturas e Materiais do Programa de Engenharia Civil da COPPE. Esses estudos são complementados por testes de carga na estrutura montada, realizados na própria Marko, sendo utilizados os mais avançados recursos, como análises computacionais com a utilização de sensores para medição de tensão e deformação.
Segundo o Gerente de Marketing da Marko, Christophe Schwarzberg, o produto Roll-on incorpora tecnologia exclusiva que permite que bobinas contínuas de aço sejam desenroladas sobre um par de treliças, no comprimento total da edificação, sem emendas, furos e sobreposições.
“Logo, nada melhor que realizar testes de desempenho em centros de excelência, já que um laudo de avaliação de uma instituição reconhecida contribui para validar as características e a qualidade do sistema, ajudando ainda na sua homologação internacional, o que repercute na comercialização tanto no Brasil quanto no exterior”, diz Christophe.
A empresa investe ainda 5% do seu faturamento em P&D para manter a qualidade dos seus produtos, além de realizar periodicamente análises de comportamento estrutural do Roll-on também com outras instituições, como a PUC-RJ e a Escuela de Engenharía da Pontificia Universidade Católica do Chile.
De acordo com o professor Eduardo Batista,da COPPE e da Escola Politécnica da UFRJ, essa parceria é interessante para a instituição, pois permite aplicar conhecimentos e recursos desenvolvidos nos laboratórios da Universidade com o objetivo de encontrar soluções adequadas aos interesses dos parceiros na indústria da construção civil. “Adicionalmente, e não menos importante, é o fato dos trabalhos desenvolvidos na Universidade servirem de exemplo e oportunidade de trabalho de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em problemas reais de engenharia, tanto para os alunos de graduação da Escola Politécnica quanto os de pós graduação da COPPE”, explica Batista.

Aproximação com os alunos

A Marko, igualmente, tem interesse na aproximação com alunos do Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia da UFRJ, a COPPE. “Frequentemente abrirmos as portas da nossa fábrica, localizada em Itaguaí, no Rio de Janeiro, para alunos de engenharia civil da UFRJ. O objetivo é que eles possam visualizar cada etapa da produção, desde a chegada da matéria-prima até a armazenagem. Essa é uma oportunidade única, já que o Roll-on não possui similar no mercado”, diz Christophe, acrescentando que a empresa já recebeu visita também de estudantes de cursos técnicos, como da Cefet.

Contextual Comunicação